

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Boulos diz que dormirá na casa de eleitores até domingo em busca de virada na reta final

'TENHO ESPERANÇA'

Terra

O candidato Guilherme Boulos (PSOL) anunciou que, nos próximos seis dias que antecedem o segundo turno da eleição municipal, ele irá dormir na casa de eleitores após caravana pelas ruas de São Paulo, como parte de sua estratégia para conquistar votos decisivos. O anúncio foi feito nesta segunda-feira, 21, durante um pronunciamento à imprensa no Viaduto do Chá, em frente à Prefeitura de São Paulo.

O candidato começou seu pronunciamento lendo uma carta que escreveu ao povo de São Paulo, em que afirmou seu vínculo com a cidade onde nasceu, cresceu e formou sua família. Boulos disse que, desde cedo, foi movido pela indignação com as injustiças sociais, especialmente ao trabalhar com pessoas sem teto. "Como pode uma cidade tão rica ter gente com fome?" questionou, mencionando a discrepância entre bairros que têm uma qualidade de vida comparável à Suécia, enquanto outros vivem como os países mais pobres do mundo.

O psolista também afirmou que muitos têm receios sobre sua trajetória no movimento social e dúvidas sobre sua capacidade de governar, mas disse que se preparou para esse momento, estudando cada área da administração pública e trazendo a ex-prefeita Marta Suplicy, com sua experiência, como sua vice. Ele afirmou que seu governo será de "diálogo e construção conjunta", sem amarras ideológicas, e prometeu uma política de proximidade com a população, ouvindo as pessoas no dia a dia e construindo soluções coletivas.

"Quando o governo é fraco, os verdadeiros vilões tomam conta", disse ele, alfinetando o atual prefeito e adversário Ricardo Nunes (MDB).

Após a leitura da carta, Boulos falou que pretende mobilizar eleitores indecisos e reforçar seu compromisso com a mudança. Ele afirmou que a mensagem foi elaborada para dialogar com todos que buscam um futuro diferente para a cidade. "Eu li [essa carta] aqui e nós vamos divulgar amplamente, porque sabemos que a maioria quer mudança", declarou.

O candidato do PSOL também criticou o nível dos ataques que sofreu ao longo da campanha, dizendo que as fake news geraram receios entre os eleitores. Ele garantiu que sua campanha vai intensificar o diálogo na reta final: "Nós queremos dialogar com cada um e cada uma. Que não precisam ter medo. Dialogar sobre tantas mentiras que colocaram dúvidas nas pessoas nesse segundo turno", afirmou.

Ele também voltou a criticar Nunes, destacando que o atual prefeito tem evitado participar dos debates. Nunes não compareceu a três dos quatro confrontos agendados, tendo participado de apenas dois até o momento. Em duas ocasiões, com a ausência de Nunes, Boulos foi entrevistado individualmente, e um dos eventos acabou sendo cancelado devido à ausência do adversário. "Diferente do nosso adversário, a gente não

foge da raia. A gente não foge de debate. A gente dá a cara a tapa", disparou.

Boulos também anunciou que passará os próximos dias dormindo nas casas de eleitores que o acolherem, como parte de sua estratégia de mobilização nas ruas. O objetivo, segundo ele, é percorrer diversas áreas da cidade, especialmente nas regiões periféricas, para conquistar votos de indecisos e fortalecer o diálogo com a população.

"Hoje de manhã, saindo de casa no Campo Limpo, arrumei minha mochila e a partir de agora só volto pra casa no fim da semana. Vou dormir nas casas das pessoas, dialogar e virar votos 24 horas por dia", afirmou. "Tenho esperança na virada", acrescentou ele.

A iniciativa representa a última tentativa de Boulos para reverter o cenário de grande desvantagem mostrado pelas pesquisas. Mesmo após o apagão que afetou milhares de imóveis no município, Nunes apareceu 18 pontos percentuais à frente do adversário na pesquisa Datafolha mais recente, divulgada na última quinta-feira, 17.

O segundo turno das eleições será realizado neste domingo, 27, com o horário de votação unificado em todo o País, das 8h às 17h, seguindo o horário de Brasília.